

## **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**

### **PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO**

#### **DIRETORIA LEGISLATIVA**

**Sessão Solene Comemorativa ao Dia Estadual de Valorização dos Profissionais da Saúde, realizada em 25/4/2022.**

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Senhoras e senhores, muito boa noite. Sejam todos muito bem-vindos. Falamos do grande Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, capital do Estado. Para darmos início a esta Sessão, solicitamos aos muitos amigos e amigas que nesta oportunidade estão conosco aqui na Assembleia Legislativa que mantenham seus celulares no modo silencioso. Também estamos falando com muitos amigos e amigas a distância, que nos acompanham pela *TV Assembleia* e também pelo aplicativo *Zoom* e pelos nossos dispositivos via internet aqui da Casa, *YouTube*, *Instagram*, *Twitter*, enfim. Então, a todos vocês, senhoras e senhores que nos acompanham a distância, muito obrigado pelo carinho da audiência e muito boa noite. A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná tem a honra de realizar a Sessão Solene Comemorativa ao Dia Estadual de Valorização dos Profissionais da Saúde, por proposição do Deputado Estadual Michele Caputo. A Lei n.<sup>o</sup> 20.429, de 15 de dezembro de 2020, institui o Dia Estadual de Valorização dos Profissionais da Saúde, a ser realizado anualmente, todo 26 de abril, de autoria do Deputado Michele Caputo. Para dar início efetivamente à Sessão, convidamos para compor a Mesa de Honra: nosso anfitrião, proponente desta belíssima homenagem e também Presidente da Sessão, Deputado Estadual Michele Caputo; Coordenadora de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde, neste ato representando o Sr. Secretário Estadual de Saúde César Augusto Neves Luiz, a querida Cássia Maria Lourenço Francisco Nasser; Médico

e Presidente da Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Estado do Paraná, Dr. Charles London; Sr. Luiz Rodrigo Schruber Milano, Vice-Presidente da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Paraná, Fehospar; Secretário da Saúde do Município de Mangueirinha e Presidente do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde, Ivoliciano Leonarchik; Fisioterapeuta e Presidente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 8.<sup>a</sup> Região Crefito, neste ato representando o Fórum dos Conselhos Profissionais da Área de Saúde do Paraná, Patrícia Rossafa Branco; Odontóloga e Conselheira do Conselho Estadual da Saúde, Sr.<sup>a</sup> Christine Paschenda Pereira Pinto.

Mesa composta, Deputado Michele Caputo, recepcionamos as autoridades. Enquanto o Deputado Michele Caputo e as autoridades se acomodam, rapidamente, com sua licença e permissão, Deputado, cumprimentar também os profissionais de imprensa que estão conosco, convidados, amigos e amigas que nos acompanham a distância. Temos também a presença aqui do querido Prefeito de Campo Mourão, Tauillo Tezelli, a quem agradecemos pela presença e pela participação. Acompanha-nos também a distância o nosso Prefeito de Capanema, o Américo Bellé. Uma saudação especial a Capanema, que nos acompanha a distância também. Queremos cumprimentar e agradecer mais uma vez a todos por estarem conosco nesta noite e a quem nos acompanha a distância pela *TV Assembleia* e pelos dispositivos de internet aqui da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Cumprimentar todos os profissionais aqui da Assembleia Legislativa do Paraná, profissionais de imprensa e os nossos amigos do administrativo, técnicos e profissionais. Senhoras e senhores, neste instante, para abertura oficial desta solenidade, com a palavra o Deputado Estadual Michele Caputo, proponente da homenagem.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Michele Caputo):** Boa noite a todos e a todas, a todos os representantes dos nossos homenageados e homenageadas e a quem nos acompanha pelas redes da *TV Assembleia*, as nossas mídias. “Sob a

*proteção de Deus*", declaro aberta esta **Sessão Solene Comemorativa ao Dia Estadual de Valorização dos Profissionais da Saúde**, que foi aprovada de forma unânime no Plenário desta Casa, agradecendo a todos os Deputados e Deputadas. Dito isso, convido todos para que possamos ouvir o Hino Nacional Brasileiro, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, cujo maestro e capitão Eliseu e a todos os seus componentes agradeço mais uma vez. Muito obrigado.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro.)

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Os meus cumprimentos à Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná, regente o nosso querido amigo Capitão Eliseu. Devolvemos a palavra ao proponente desta belíssima homenagem, Presidente da Mesa de Honra, Deputado Estadual Michele Caputo.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Michele Caputo):** Obrigado, Valtinho. Quem me conhece sabe que não costumo fazer discurso lido, mas hoje vou fazer, porque hoje não tenho direito de esquecer nada nem ninguém. Peço desculpa a vocês porque vou ter que tirar os óculos, porque sou daquelas pessoas que para ler de perto tem que tirar os óculos. O Dia de Valorização dos Profissionais da Saúde, 26 de abril, propusemos um Projeto de Lei e foi aprovado por unanimidade, como já foi dito, e virou a Lei Estadual n.º 20.429/2020. Tínhamos que definir uma data para esse dia e escolhemos essa data porque no dia 25 uma técnica em enfermagem da linha de frente, um desses heróis anônimos que nos ajudaram a controlar e a vencer a pandemia até este presente momento foi a óbito no dia 25 de abril e isso se tornou público no dia 26. Fizemos questão aqui – não só eu, muitos Deputados e Deputadas – de fazer este destaque. Então, esse é o motivo dessa data. Boa noite a todos e a todas. Tenho uma alegria muito grande de poder recebê-los na Assembleia Legislativa do Paraná. Fico feliz porque quando me lancei candidato a Deputado Estadual, fui criado e cresci profissionalmente dentro do serviço público da saúde. Sou servidor de carreira da Sesa, completei

dia 1.<sup>º</sup> de abril, amigo Nestor, 37 anos. A minha maior motivação era representar o povo da saúde, sem exceção. Controle Social agradeço aqui as representações, os trabalhadores e trabalhadoras, os profissionais, os prestadores de serviço, todos esses que compõem esse povo lutador e guerreiro da saúde aqui neste Legislativo. Ver todos vocês aqui representados, neste Plenário, demonstra a importância de ocuparmos esse espaço e do porquê de estarmos todos sentados nessas cadeiras. Sem dúvida, ver cada um de vocês é um combustível a mais para nos fazer continuar nessa trajetória. O desafio é grande, todos sabemos, mas com certeza nem se compara ao que vocês encararam e encaram todos os dias na linha de frente do atendimento, tanto no SUS, quanto na rede credenciada e na iniciativa privada. Esse termo “linha de frente” ganhou muita força nessa pandemia e representa bem os perigos que todos sempre estivemos expostos em nossos locais de trabalho. Não estou falando apenas dos riscos sanitários que são inerentes às nossas profissões. Hoje em dia também há o risco da violência, da agressão física, que muitos sofreram no desempenho das suas funções. Quem trabalha em UPA ou pronto-socorro sabe bem do que estou falando. Totalmente inadmissíveis os episódios de agressão que temos visto nos últimos anos. Quando mais precisamos de empatia, de carinho, de respeito, aumentou a violência de toda ordem, inclusive contra os profissionais de saúde. Se às vezes o atendimento demora ou não ocorre conforme esperado, a violência nunca é o caminho e os profissionais de saúde não podem pagar essa conta. Inclusive um dos projetos que apresentamos aqui, na Assembleia, foi justamente para proteger os trabalhadores de saúde e coibir essas agressões. Além de ser enquadrado como crime grave, queremos que o agressor também pague multa pecuniária, que mexa no bolso do agressor, da mesma forma que já existem leis que defendem o direito do nosso usuário, que também é importante. O respeito é mútuo. É uma via de duas mãos: vai e volta. Antes de ser Deputado, sou farmacêutico e tenho muito orgulho disso. São mais de 35 anos, na verdade 37 completados como servidor público da Sesa. Nessa jornada, também fui Secretário de Saúde do Paraná e da cidade de Curitiba, coisa que muito me

orgulha e agradeço aqui, à Cássia, ao Nestor representando a Sesa e também ao Ivo, a todos os Secretários Municipais e Secretárias que estão presentes. Gostaria que todos estivessem aqui. Tive o prazer de conhecer muitos de vocês que aqui estão – nessa relação que melhorou de forma substancial a saúde de todo o paranaense. A criação do Dia Estadual de Valorização dos Profissionais de Saúde surgiu dessa necessidade de termos uma data que mobilizasse todas as categorias. Cada conselho ou entidade representativa tem a sua própria pauta prioritária, mas com certeza também existem interesses que são comuns e o trabalho em saúde, como sabemos, é multiprofissional, a questão salarial também é fundamental. Cuidamos do maior bem do ser humano, que é a vida, e precisamos também ter essa valorização no contracheque. Vejo que muita gente lembrou agora nesse período da pandemia dessa questão dos profissionais. Agora, tem muito profissional de saúde, em muito lugar, trabalhando sem as condições necessárias; tem muita enfermeira, técnico de enfermagem fazendo dupla jornada e não é porque quer. Não é desejo deles largar filhos em casa, ter que trabalhar dia e noite, é porque há a necessidade de sobrevivência. Estamos passando por um momento, do ponto de vista social e econômico, bastante grave. A pandemia não foi só uma crise sanitária. Não é essa homenagem, não é esse certificado ou mesmo aplausos que colocam comida na mesa. Momentos como esse são simbólicos, mas precisamos dar atenção maior às demandas de quem está na ponta e toda a retaguarda também. As coisas só acontecem se você tiver uma linha de cuidado funcionando, se tiver as áreas meio, as áreas fins, em sintonia. Parabenizo aqui o Fórum dos Conselhos Regionais da Área da Saúde do Paraná, que foi criado justamente para este fim: unir esforços e a melhor forma de sermos ouvidos. Está aqui representado o Fórum, pela sua Presidente, a Presidente do Crefito, que também terá oportunidade de fazer a sua fala. No auge da pandemia ficou muito claro, com a definição dos grupos dos trabalhadores de saúde que teriam direito à vacina. Tivemos que lutar para que algumas categorias que não tinham sido contempladas, inicialmente, também fossem beneficiadas. É óbvio que tivermos categoria, médicos, enfermeiros, técnicos, farmacêuticos, uma

série de profissionais que sofreram uma exposição maior pela natureza de sua atividade, mas todos os profissionais de saúde da linha de frente correram riscos. Este e outros temas foram debatidos diversas vezes aqui, na Assembleia, nas 22 reuniões da Frente Parlamentar do Coronavírus que realizamos. Inclusive, quero colocar à disposição de vocês o relatório em meio eletrônico dessas 22 reuniões. Muitos de vocês estiveram aqui representados e participando: discutimos as questões de saúde, vacinas, exames, medicação, *kit* disso, *kit* daquilo, mas também discutindo e demos oportunidade para aqueles que sofreram as consequências sociais e econômicas. E, sem dúvida, esse fórum de debate foi um dos maiores acertos do nosso mandato e me orgulho muito de ter proposto essa Frente Parlamentar. Conseguimos dar visibilidade a problemas que estavam sendo enfrentados por quem estava lá, diretamente no atendimento, e sem falar das questões relacionadas ao diagnóstico, ao tratamento. E não tem como não falar das vacinas. Outra pauta frequente nas nossas discussões é a situação das condições de trabalho. No início da pandemia, muita gente esquece, mas faltou máscara, faltou uma série de EPIs para quem estava trabalhando em contato direto com os pacientes; a escassez desses itens colocou diversos trabalhadores da linha de frente sem escudo algum. Claro que também teve muita gente que fez a coisa certa, que proveu, que deu condições de fazer esse enfrentamento. Infelizmente, nessa guerra, perdemos centenas de colegas, trabalhadores e trabalhadoras da saúde. Tenho certeza de que cada um de nós tem uma história para contar, inclusive, nesta Mesa, vou deixar a critério dele, se quiser falar, não vou nem identificar porque não é o caso, mas temos aqui um profissional que teve problemas seriíssimos por conta da Covid, que enfrentou uma situação de risco à própria vida, e está aqui hoje. Aquele amigo que dividia o lanche no plantão durante a madrugada, ou aquela colega que chegava todos os dias de manhã cedo com um sorriso no rosto e uma garrafa de café, ou mesmo aquela senhora que estava prestes a se aposentar, mas mesmo assim atendeu ao chamado e continuou no posto. Memórias de pessoas que ajudaram a salvar milhares de vidas, tinham a vocação para o cuidado. Profissionais de saúde que também

eram mães, pais, filhos, filhas, avós e avôs. Essas pessoas são anônimas para a sociedade, são números nas estatísticas. Nunca quiseram ser heróis; certamente gostariam de estar aqui conosco compartilhando o momento com suas famílias, mas infelizmente se foram. Uma delas foi a técnica de enfermagem Valdirene Aparecida Ferreira dos Santos, que trabalhava em hospital aqui, na nossa capital. Ela foi a primeira profissional de saúde da linha de frente a perder a batalha contra a Covid aqui no Paraná, há exatamente dois anos. Em homenagem a ela, escolhemos esta data, como disse agora pouco, para marcar este *Dia Estadual de Valorização dos Profissionais de Saúde*. Sei que isso é pouco para a família. A família preferia que ela estivesse recuperada e estivesse trabalhando como profissional de saúde competente que era, mas temos que refazer o registro desse legado. Por isso que agradeço à sua mãe que aqui está, familiares que deverão ainda chegar e, de coração, Dona Jocimara, todos sentimos muito pela perda da sua filha. Não conheci pessoalmente, mas no dia em que recebemos a notícia, foi um choque muito grande, porque nem o maior pessimista podia imaginar o impacto brutal e violento da pandemia. Quando perdemos um profissional de saúde nessas circunstâncias, perdemos uma parte de nós mesmos, porque o povo da saúde é uma família. E queremos, de forma muito singela, chamar você aqui à frente, Dona Jocimara, e entregar uma Menção Honrosa Póstuma à sua filha. Quero, Valtinho, você com a sua eloquência, meu amigo, que você... E olha que momento importante: Chegaram os filhos e a irmã da Valdirene, não é? Obrigado, viu! Obrigado! Então, queremos chamar todos vocês aqui à frente. Aqui em cima? Ah, gostaria! Está bom? Porque eles merecem estar no lugar mais elevado desta Casa. Então, por favor.

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Perfeitamente, Deputado. Vamos lá, então. Com a sua licença e permissão, Deputado Michele Caputo, neste momento, senhoras e senhores, conforme já anunciado pelo próprio Deputado, faremos esta homenagem póstuma à nossa inesquecível Valdirene Aparecida Ferreira dos Santos, querida Valdirene, falecida em 2020, técnica de enfermagem, primeira

profissional de saúde a falecer de Covid-19 aqui no Estado do Paraná. Para tanto, quero convidar para que venham à frente a mãe da querida Valdirene, Dona Jocimara Ferreira dos Santos, e os filhos da nossa inesquecível Valdirene, o Samuel e o Lucas, e também a irmã de nossa querida Valdirene, a Débora. Se não me engano, a Sara também está presente, sobrinha também, para acompanhar. (Aplausos.) Dona Jocimara recebe esta homenagem póstuma em homenagem à nossa inesquecível Valdirene. Agradecer mais uma vez à nossa Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, cumprimentar a família da querida Valdirene, seus filhos, o Samuel e o Lucas, que aqui estão, cumprimentar sua irmã, a Débora, e cumprimentar a Sara, que é sobrinha também. Vamos ouvir, com muita emoção, neste instante, a Dona Jocimara Ferreira dos Santos.

**SR.<sup>A</sup> JOCIMARA FERREIRA DOS SANTOS:** É uma coisa assim que não sei se agradeço, porque nem sei se choro, porque é a minha filha e gostaria que realmente ela estivesse aqui. E sei que tudo isso que vocês estão fazendo ela gostaria de receber isso. Por isso eu vim. Não porque quero assim ser reconhecida, mas estou vindo pelo mérito da minha filha, porque ela sempre desejou ser reconhecida. Ela era guerreira, ela lutava, com diabetes, sabe, ela ia trabalhar doente. Quando chegava à noite, pedia para os meus netos fazerem massagem nela, que doía todo o corpo dela, e muito lutou. E saiu na cabeça dela para ela ser enfermeira. Peço desculpa pelo vou falar, mas no momento em que perdi a minha filha, até me arrependi, porque a incentivei a isso. Sei que é uma... Teve médicos que ficaram bravos comigo, mas pelo menos eu ia estar com a minha filha, mas fazer o quê. É que falei para ela: *Valdirene, seja enfermeira. É uma coisa que você vai estar ajudando o próximo. Deus gosta. Agrada a Deus.* E, olha, vou dizer para vocês: ela fazia aquilo assim com uma perfeição e todos que ela cuidou, muitos falaram que ela era assim muito dedicada. Até nas operações, ela falava que tinha médicos ali que ela passava: *Mãe, eu não sei. Mãe, eu trabalho com um jeito assim. Tem médico que está nervoso, a pessoa está nervosa, eles olham assim para mim e se acalmam, mãe, e vão trabalhando.*

Quantas vezes ela falou: *Mãe, ore por mim, ore pelo fulano.* Era lindo assim o que ela falava, a forma, apesar das lutas também que ela passava nos hospitais, aos trancos e barrancos, mas ela era muito feliz no que ela fazia. Isso eu garanto. Ela amava a profissão dela, tanto que no Pequeno Príncipe ela trabalhou quatro anos, uma psiquiatra pediu para eu falar para ela sair de lá, porque aquilo ela estava sobrecarregando. E falei: *Saia daí, minha filha, saia.* Sabe. Daí ela ficava com aquilo tudo assim guardado para ela. Daí foi que ela saiu, por ordem médica, e daí que ela começou a trabalhar em hospital mais com adulto, mas ela amava a profissão e fazia com dedicação. O primeiro lugar que ela entrou para trabalhar foi em uma casa de repouso, no que ela se formou, e lá ela escovava os dentes dos senhores, fazia barba, dava banho. Ela disse que quando a família chegou lá perguntou: *Nossa, mas quem está cuidando?* Falavam que era ela. *Olha, meu pai toda vida aqui internado nunca foi tratado tão bem como depois que você esteve aqui.* Nossa, ela era muito caprichosa. E agradeço esta homenagem pela Valdirene. Eu não quero, mas pela minha filha agradeço muito. Até falei para os meus irmãos: nunca mais quero ser homenageada no *Dia das Mães*, porque foi perto do *Dia das Mães* que perdi minha filha, mas só estou recebendo por ela e onde ela está que ela receba, que ela foi guerreira mesmo, isso eu sei. E venceu pagando curso, tudo com muita luta e muita batalha. Agradeço a vocês por esse legado que vocês estão fazendo pela minha filha. Agradeço de coração. Eu e meus netos também. Sei que está faltando o Felipe, que ele não pôde vir porque ele está trabalhando na farmácia e também diz que quer ser enfermeiro, está lá na luta. E agradeço esta oportunidade. Muito obrigada! (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Michele Caputo):** Deu para perceber que a Dona Jocimara e a sua família, assim como a Valdirene, são pessoas também de muita fé. Como diz aquela oração de Santo Agostinho, *ela não mudou, ela só deixa o reino das criaturas e está no reino do Criador.* Não é? Obrigado, Jocimara! Obrigado mesmo! Estamos convivendo com o luto constantemente nestes tempos de pandemia, afinal de contas, foram quase 700 mil mortes. E lembro que no

início, Charles, tinha gente que menosprezava, primeiro negou, depois chamou de “gripezinha” e outras coisas, e isso tudo nos levou a quase 700 mil pessoas, sem contar uma legião imensa de sequelados, uma legião imensa de sequelados, mas temos que continuar trabalhando. Embora haja uma redução importante nos casos e nas mortes, esta pandemia ainda não acabou e não vai acabar por causa de decreto. E torcemos para que ela acabe. Ninguém aqui quer a continuidade de mortes para vir fazer discurso. Isso tem que ficar muito claro. E se reduzimos substancialmente o número de mortes e de comprometimento de sequelas, isso se deve a uma série de fatores, e o principal deles foram as vacinas. Desculpe quem não acredita em vacina. Se for por ignorância, também desculpo. Agora, se for por outro motivo, é imperdoável. Graças, como disse, ao empenho de vocês, ao sucesso das vacinas, porque inclusive nesta Casa tivemos que lidar, todos os dias, contra o negacionismo. Recentemente fui vaiado aí por algumas pessoas, têm o direito, não quero ser unanimidade, preocupa-me ser vaiado por vocês que sabem que a vida está acima de tudo. A questão social, a questão econômica impactou, e também discutimos isso, também trabalhamos coisas aqui na Assembleia para relativizar esse impacto, mas sem a vida não tem o que fazer, não tem dinheiro que pague ou que restitua. É incrível como esse discurso ecoou no nosso País. Durante muitos meses, tivemos que conviver com uma rede de *fake news* questionando a validade das vacinas. Até hoje tem gente aqui que acha, não nesse fórum, que acha que as vacinas são experimentais. É incrível isso! E é o nosso dever de lutar contra esses absurdos. É o nosso dever levar a boa informação para a população, porque somos profissionais da saúde. Além disso, outras epidemias e pandemias podem chegar no futuro, mas uma coisa podemos ter certeza: sempre poderemos contar com a força do povo da saúde e com a dedicação e o empenho desses trabalhadores e trabalhadoras. Agora, também convenhamos, é preciso aprender com os erros que foram cometidos, e muitos erros foram cometidos. Fizemos questão de chamar vocês aqui e entregar essa Menção Honrosa simbólica. Nosso objetivo foi reconhecer o trabalho de todos, de todas, que de alguma forma contribuíram para dar resposta a essa

pandemia. Gostaríamos de ter feito isso no estádio do Coxa, do Athletico, no Maracanã, não é, mas vocês todos que estão aqui representando profissões, segmentos, equipamentos, profissionais individualmente, acho que fizemos uma média excelente aqui hoje. Vocês representam esses milhares de pessoas que estão nos hospitais, nos postos de saúde, nas UPAs, nas clínicas, nas ambulâncias, nas aeronaves, nos centros de pesquisa, nos laboratórios, nas farmácias, e também nos setores de gestão, vigilância e administração. Para a saúde não teve *home office*, não teve férias, não teve folga, teve, sim, muito trabalho, muita dedicação, muito compromisso com a vida. Agradecemos aos conselhos de classe, entidades que indicaram o nome de alguns de vocês para receberem esse certificado. Agradeço também aos amigos da Sesa, da Femipa, da Fehospar, do Conselho Estadual de Saúde e da representação dos Secretários e Secretárias Municipais, de outros órgãos importantes, como a Polícia Militar, porque a saúde é uma política transversal. A saúde não se resolve só dentro de si, tudo impacta na saúde: a economia, a educação, o meio ambiente, as questões sociais e também a democracia. Não tem como ter saúde sem democracia e não tem democracia sem saúde. Meu gabinete, minha equipe está aberta a todos vocês. Quero que tenham a certeza de que este mandato é de um representante do povo da saúde. Não sou o único, mas ninguém vai tirar esse meu compromisso com o povo da saúde. Um abraço a todos vocês! Boa noite! Muito obrigado novamente! Agora, vamos passar para as homenagens. Agora é comigo. É que ficamos dois anos isolados aqui e perdemos o jeito.

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Deputado Michele Caputo, depois desse seu discurso aí, só podemos pedir mais uma vez uma salva de palmas, não é, senhoras e senhores? Extensivo a todos os profissionais da área de saúde do Paraná. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Michele Caputo):** Passo a palavra à Patrícia Rossafa Branco. Neste ato a Patrícia representa o Fórum dos Conselhos Regionais da Área da Saúde do Paraná, que falará em nome de todos os

homenageados desses segmentos dos conselhos aqui nesta Sessão. Quero agradecer, enquanto a Patrícia se aproxima do púlpito, porque fizemos várias reuniões sobre vários temas, sempre respeitando a questão remota, e muitas coisas encaminhamos. E a Patrícia não representa só os interesses dos TOs e dos fisioterapeutas, ela também representa muito bem esse fórum. Muito obrigado, Patrícia! A palavra é sua.

**SR.<sup>A</sup> PATRÍCIA ROSSAFA BRANCO:** Muito obrigada, Deputado Michele Caputo, proponente desta importante homenagem nesta noite! Senhora Acácia Maria Lourenço Francisco Nasr, Coordenadora de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde, neste ato representando o Ex.<sup>mo</sup> Secretário Dr. Cézar Augusto Neves Luiz; Dr. Charles London, Médico e Presidente da Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Estado do Paraná, a Femipa; Sr. Luiz Rodrigo Schruber Milano, Vice-Presidente da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviço de Saúde no Estado do Paraná, a Fehospar; Sr. Ivoliciano Leonarchik, Secretário da Saúde do Município de Mangueirinha e Presidente do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde, o Cosems; Sr.<sup>a</sup> Christine Paschenda Pereira Pinto, Odontóloga e Conselheira do Conselho Estadual da Saúde. Cumprimento também os meus colegas Presidentes de Conselhos Regionais do Estado do Paraná, que juntamente enfrentamos uma grande e árdua batalha na inesperada gestão que assumimos frente a essas autarquias públicas que representamos. Deputado Michele Caputo, realmente tivemos vários momentos e sempre o seu apoio, o apoio desta Casa e o apoio daqueles que de fato colocaram a Ciência à frente de qualquer ideologia. A Ciência tem um objetivo de existir no nosso cerne social, ela traz a luz do conhecimento para que todos os direitos da vida humana sejam prevalecidos. E quando falamos dos profissionais da saúde, falamos da Ciência em si. Os profissionais da saúde não entregam um produto, não produzem nada material, eles entram em contato com os seus pacientes e ali colocam à disposição daquela vida o seu conhecimento científico, técnico e prático, por isso os

profissionais da saúde são a Ciência em si. E não podemos, em tempos de pandemia, muitas vezes nos pautar em conhecimentos científicos, o que trouxe para todos um desafio sem igual. Não existia nos anais dos profissionais que ali estavam tanto na linha de frente quanto no atendimento daqueles que não estavam hospitalizados, não existia nas nossas bases científicas, nos nossos artigos, nada que pudesse explicar a síndrome que a Covid causava naqueles organismos, um conjunto de sinais e sintomas que apresentava diferença entre os seres humanos – nem todos reagiam da mesma forma. E sabemos, ao estudar a saúde humana, que as doenças apresentam um comportamento, mas esta doença não tinha um comportamento linear pautado nos livros de patologia ou em qualquer experiência prévia que já tivéssemos vivenciado. E qual foi a base científica que esses profissionais utilizaram? A base científica da sua experiência, da sua força de vontade, da sua determinação, da sua busca diária em fazer o melhor. Entre erros e acertos, podemos dizer que acertamos muito mais do que erramos, sem dúvida alguma, porque todos que estavam ali estavam para fazer o seu melhor, afinal ninguém sairia de casa para se expor a um risco de vida – como a filha da senhora, a qual lamento profundamente, também sou mãe e não consigo imaginar a sua dor. Sabemos que muitas mães perderam os seus filhos e muitos profissionais da saúde deixaram a vida para estarem lá nessa linha de combate. Mas, no momento em que levantamos a nossa mão no dia da nossa formatura e fazemos o juramento de honrar, com todo o conhecimento científico, pela vida humana desde a sua concepção até a morte, naquele momento colocamos toda a nossa vontade e inteligência para executar aquilo que é essencial no momento presente. E esse é um conceito de vida, viver é realizar tudo aquilo que é essencial no agora. E esses profissionais fizeram isso, apesar do cansaço, apesar da desvalorização! Tivemos plantões ofertados a preços ínfimos para o profissional sair de casa e vimos profissionais indo para esses locais por uma solidariedade imensa à vida dos seus pacientes. Quem escolhe a saúde, não escolhe uma profissão, escolhe uma devoção. Inicialmente, todos que escolhemos a saúde gostamos de gente, mas depois nos apaixonamos por estar

em serviço, por ver o resultado, por modificar a vida de alguém. Quatro profissões foram eleitas como as principais profissões no enfrentamento à Covid-19, principais em uma única reflexão, porque elas seriam a linha de frente: a medicina, Dr. Roberto, a fisioterapia, a enfermagem, não sei se a Dr.<sup>a</sup> Rita está aqui, e a farmácia. Essas quatro profissões estiveram classificadas por força de lei como os profissionais que iriam para a linha de frente. Unimo-nos em muitos momentos para emitir notas públicas de orientações, mas somos 13 profissões da saúde e este fórum representa as 13 profissões e não podemos deixar de dizer que um indivíduo entubado precisa de fonoaudiologia durante e depois, que muitas pessoas precisavam da assistência de um psicólogo, de um terapeuta ocupacional, porque não sabiam suportar a dor de uma internação ou de uma síndrome pós-Covid ou do próprio medo da doença sem ninguém na sua família ter sido afetado. Então, não são apenas os profissionais que estiveram lá nas UTIs, nos leitos hospitalares que foram a linha de frente dessa pandemia. A odontologia e não vou conseguir citar todas as 13 aqui em razão do meu tempo, mas quero dizer que as 13 profissões estiveram à frente fazendo o seu melhor e entregando ainda hoje, já que a pandemia não acabou – vivemos uma fase mais amena graças à vacina, mas ainda temos a convivência com esse vírus, seja a convivência com o vírus ativo ou a convivência daqueles que ficaram sequelados pela afecção da doença, e não somente aqueles que tiveram a infecção humana pela Covid, mas aqueles que tiveram a infecção emocional do desespero, do desemprego, da crise, do medo. Pela Organização Mundial da Saúde, saúde é o completo bem-estar físico, social e emocional e nós ainda não recuperamos um estado pleno de saúde da nossa população. Esta homenagem, Deputado, é extremamente importante para dar força a todos os profissionais que ainda vão enfrentar uma luta nova, que a Ciência ainda não desbravou para esta Covid longa ou para a síndrome pós-Covid. Temos muito a aprender ainda, muito a enfrentar e uma longa estrada para caminhar, mas certamente que reconhecimentos como este nos mostram que estivemos e estamos no caminho certo. Parabéns a todos que hoje são homenageados e que vocês possam

estender esta homenagem a todos os profissionais de saúde do Estado do Paraná e, por que não dizer, a todos os profissionais que enfrentaram a pandemia no suporte às profissões da saúde, desde aquele que cuidou da segurança pública no momento em que as violências domésticas aumentaram, até aqueles que cuidaram dos lixos dos nossos lares sem saber se estava infectado aquele pacote ou não, aqueles que fizeram as limpezas dos tantos e tantos hotéis que receberam os profissionais da saúde, todos os engenheiros que ficaram estudando e estudando para verificar de que forma poderíamos ter equipamentos ainda melhores para cuidar da saúde da população. São muitas profissões envolvidas, são muitas mentes buscando Ciência. Como toda guerra traz algum crescimento, toda pandemia também traz. E que possamos colher bons frutos, já que, apesar dos tropeços e das tristezas, temos que sempre buscar o lado bom da vida, para que possamos continuar tendo força para existir, mas muitos mais do que existir, para fortalecer todos aqueles que estão ao nosso lado e para fazer o nosso melhor. Muitíssimo obrigada, Deputado Michele Caputo. Muitíssimo obrigada a todos os profissionais da saúde e aos meus colegas Presidentes do Fórum dos Conselhos Regionais de Saúde do Estado do Paraná. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Michele Caputo):** Parabéns, Patrícia. Eu que agradeço. E ouviremos neste momento a Sr.<sup>a</sup> Christine Paschenda Pereira Pinto, que é Odontóloga e vem representando o Conselho Estadual de Saúde do Paraná. Quero aqui lembrar que tem o Marcelo também, com muitos anos no Conselho, Professor de Educação Física. Enquanto a nossa representante, a Christine vai até o púlpito, queria dizer que um dos grandes acertos da minha gestão como Secretário de Estado, em parceria com o Conselho, foi fazer a capacitação de Conselheiros, mais de 3 mil Conselheiros usuários do Paraná foram capacitados em um curso de mais de 300 horas. Não basta dizer para as pessoas que elas têm direito, que elas têm que fiscalizar, você tem que empoderar essas pessoas com conhecimento. Muito obrigado, Christine. Leve um abraço a todos.

**SR.<sup>A</sup> CHRISTINE PASCHENDA PERREIRA PINTO:** Cumprimento o Sr. Deputado Michele Caputo, proponente desta homenagem, e os demais componentes da Mesa. Boa noite a todos! Sou Cirurgiã-Dentista e represento o CRO no Conselho Estadual de Saúde. Neste momento faço parte da Mesa Diretora, portanto estou aqui representando o nosso Presidente, o que é uma honra muito grande para mim, mas mais honrada fico em compartilhar com meus colegas profissionais da saúde uma homenagem tão justa, tão pertinente, onde todos puderam mostrar toda a sua grandeza neste episódio desta pandemia sem precedentes que vivemos. Sei que foi muito difícil para muita gente, na nossa área mesmo também conseguimos colaborar, em um primeiro momento tivemos que ficar aquém dos atendimentos, mas imediatamente fomos colocados à disposição de vacinas, de aferição de oximetria e estivemos juntos, com todos da mesma forma e sabemos muito bem como é difícil, como tudo impacta na nossa família, no nosso dia a dia, como é difícil enfrentar uma doença desta, onde ninguém tinha conhecimento. Gostaria também de homenagear vários dos nossos gestores que também, como profissionais da saúde, tivemos em muitos momentos que tomar decisões difíceis, decisões que eram impopulares, mas que com o tempo se mostraram muito eficientes. Como o senhor citou, a questão das vacinas, a questão de isolamento social, não era apenas tomar uma decisão e continuar, existia sempre alguma consequência daquela decisão. Então, foi muito bem atribuído a eles esse sucesso, porque conseguimos, no Estado do Paraná temos uma atividade exemplar, poderíamos dizer assim, como conseguimos controlar, como dissemos, ela ainda não acabou, foi controlada. Então, homenageio todos e sinto-me honrada de coração mesmo por estar aqui participando deste momento, que é um momento que se você não está aqui você não tem a oportunidade de se emocionar e de pensar em tudo o que aconteceu na pessoa da sua filha, da senhora, não é! Então, é uma honra muito grande. E peço a Deus que continue nos abençoando e que possa ser definitivamente controlada esta pandemia. Agradeço novamente a oportunidade e estou à disposição. Fiquem com Deus! (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Michele Caputo):** Muito obrigado, Christine. Inclusive, os hospitais que incorporaram o odontólogo nas UTIs reduzem muito o tempo de permanência do paciente nas UTIs. É importante também a presença do profissional odontólogo nas nossas UTIs. E agora passo a palavra para o Dr. Charles London, que é Médico e Presidente da Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Estado do Paraná, Femipa, e o comandante do Hospital São Vicente, aqui em Curitiba. Tive a honra de trabalhar com o Charles nos sete anos e três meses em que estive à frente da Secretaria de Estado da Saúde. Obrigado, Charles, pela sua presença e por tudo o que vocês representam! E de fato, Charles, o que a Christine falou é verdadeiro, lembro-me do Ministro Mandetta, que lamentavelmente ficou pouco tempo como Ministro, mas ele dizia que o Paraná era um dos estados que menos o preocupava por conta da robustez hospitalar e dos leitos ofertados ao sistema único do Paraná. Obrigado por tudo o que você já fez e ainda vai fazer pela saúde dos nossos cidadãos paranaenses. Obrigado, Charles.

**SR. CHARLES LONDON:** Começar dizendo que a honra foi minha, Michele. Vou chamar de Michele, mas vou chamar de Deputado também! Aprendi muito nesses sete anos e tanto que estivemos juntos, tivemos a oportunidade de desenvolver um trabalho bem importante, que teve repercussão neste momento da crise, na estruturação dos hospitais, no início do trabalho com qualidade dentro dos hospitais, palavras e conceitos que muitas vezes não passavam por alguns serviços. Foi uma grande oportunidade trabalhar com você. Saúdo aqui agora o Deputado Michele Caputo, Presidente desta Mesa, e em nome dele todos os componentes da Mesa aqui já citados. Michele, esse incansável trabalhador da saúde, defensor da área da saúde, que defende com unhas, dentes, garra o que for a questão da saúde e agora, como Deputado, já avançou em outras causas, mas a saúde com certeza pode contar com ele em todos os momentos. Parabenizar pela implantação deste Dia Estadual de Valorização dos Profissionais da Saúde, uma data marcante aqui, quando foi reconhecida a

primeira perda dentro dos nossos grupos do nosso time de frente. A linha de frente, novamente o Deputado também gosta muito de futebol, a linha de frente não funciona sem a linha do meio, a linha de trás e o goleiro, todos têm que trabalhar juntos e afinados para poder jogar – o jogo é jogado com todos os componentes. Claro que a linha de frente tem o seu papel, mas as outras estruturas são bastante importantes para que todo o evento aconteça. Os hospitais filantrópicos, hoje em número de 140 no Estado do Paraná, 70 fazem parte da Femipa, a nossa Federação, têm e sempre tiveram papel importante na estruturação das redes de saúde como um todo no Estado do Paraná. A história já está escrita, a história dessa primeira fase da pandemia já está escrita, os hospitais em geral são responsáveis, esses hospitais responsáveis por mais de 60% de atendimento ao Sistema Único de Saúde e 80% dos procedimentos de alta complexidade são realizados no Estado do Paraná nos hospitais filantrópicos. É em nome desse segmento que venho aqui reconhecer e agradecer ao Deputado esta implantação e esta oportunidade também de ser de certa forma reconhecido. Infelizmente qualquer morte pesa, seja uma ou sejam 700 mil, que já atingimos esse número astronômico no Brasil. Nós que somos da área da saúde, eu como médico, para mim qualquer morte é muito delicada e sensível. Gostaria que não tivesse sido nenhuma, mas infelizmente foram muitos amigos, amigos, colegas de trabalho, enfim, que ficaram no caminho. Parabéns, Michele, novamente, pela implantação desse dia. Continue contando conosco nessa tarefa da estruturação da saúde aí no Estado.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Michele Caputo):** Eu que agradeço, Charles. (Aplausos.) Agora, ouviremos o Luiz Rodrigo Schruber Milano, Vice-Presidente da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Paraná, Fehospar.

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Deputado Michele, com sua licença e permissão, enquanto o Dr. Schruber Milano vem à frente, só cumprimentar

rapidamente também, além dos Prefeitos já citados, o Prefeito de Rio Negro, James Valério, nosso amigo também aqui conosco.

**SR. LUIZ RODRIGO SCHRUBER MILANO:** Boa noite a todos. Cumprimento o Deputado Michele Caputo, extensivo a todos os componentes da Mesa, aos demais que se encontram, autoridades. Representando todo o segmento hospitalar e prestadores de serviços, esse momento não nos causa surpresa, Deputado, desde que o conhecemos como Secretário Municipal de Curitiba, da sua proatividade, do seu empenho e todo o valor que o senhor sempre colocou para a rede prestadora. Já há uma série histórica dos hospitais, dos profissionais, de toda a cadeia, de todo o seu desempenho, de todos os seus resultados, mas o Covid trouxe um resultado extra. Posso testemunhar aos senhores que todos os profissionais se superaram, não só no seu desempenho técnico, mas na verdade a sua integração, a sua interação e a sinergia, que as áreas afins trouxeram para o resultado. Como todos os demais, que já estiveram, aqui, infelizmente, a batalha não foi de sucesso pleno, mas, até o presente momento, um orgulho muito grande de representar esse segmento que trouxe muitos ganhos. Ganham as vidas, ganham os exercícios e ganham as instituições. O Estado do Paraná tem que ser orgulhoso pelos profissionais e pelas instituições que o compõem. Então, agradeço em nome da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Estado do Paraná, extensiva ao que comunicamos. Trago ao senhor também os cumprimentos da Confederação Nacional de Saúde, pela importância que o Paraná sempre traz à área de saúde, não só pela sua inovação, mas pela proatividade, pelo desempenho, pela pujança que cada profissional coloca no momento mais difícil, em ser líder e efetivo perante a sua comunidade. Então, o meu muito obrigado a todos. Que tenhamos sempre esse espírito da altivez, de que a saúde, efetivamente, é um segmento de muita importância e que traz um valor agregado à sociedade de forma plena. Fazendo um adendo, a comunicação primária do Deputado me traz o meu agradecimento pessoal, porque fui ativo paciente internado e estando entubado por nove dias, durante a Covid, porque

realmente telemedicina se faz complementar, mas todos temos dentro de si uma vontade e uma efetividade de estar presente nos nossos trabalhos. Não me arrependo absolutamente de nada, absolutamente, o faria novamente. Quero aqui agradecer a todos os profissionais que me assistiram e que me deram essa possibilidade, claro, sempre com a graça de Deus de que eu estivesse aqui cumprimentando o senhor e todos, trazendo essa felicidade da nossa luta diária e dos resultados assistidos. Muito obrigado. Um grande abraço a todos. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Michele Caputo):** Eu que agradeço, Milano. Leve o meu agradecimento ao Presidente Rangel, Milano. Passo a palavra agora, sempre o chamo de Ivol, mas o nome dele, rapaz, é Ivoliciano, meu amigo Ivo. O Ivo é Secretário da Saúde do Município de Mangueirinha e é Presidente do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Paraná, Cosems Paraná. Uma série de municípios está aqui representada, a Simone Rio Negro; o Secretário e a equipe de Capanema; o Secretário de Campo Mourão. Todos eles representam esses mais de quase 400 municípios do Paraná que estiveram na linha de frente de fato. Nem sempre tiveram o entendimento daqueles que muitas vezes colocam a questão do capital na frente da vida e da saúde das pessoas. Então, nada melhor do que você, Presidente Ivo, para representar todos esses homens e mulheres valorosos. Todos sem exceção têm o meu respeito, porque já fui Secretário Municipal. É melhor ser Secretário Estadual, Secretário Municipal trabalha mais. Parabéns!

**SR. IVOLICIANO LEONARCHIK:** Obrigado, Michele. A minha saudação. Aqui, quero antes de tudo fazer um registro, Michele, porque temos que valorizar as pessoas. Fiquei muito feliz hoje de encontrar um amigo, que é o Walter. Não tenha dúvida, Walter, que está nas nossas memórias os teus pronunciamentos e toda essa energia positiva que você fez, anteriormente, em gestões passadas, mas você tem algo que é diferenciado. Pode ter a certeza de que quero aqui de público registrar também essa virtude que tu carrega, que é o teu profissionalismo. Muito obrigado, fiquei muito feliz de te ver aqui. Parabéns,

Walter. (Aplausos.) Peço licença, Michele, antes de falar do Cosems, quero aqui cumprimentar gentilmente a tua pessoa, como o nosso Deputado Michele Caputo. Em seu nome também cumprimento a Doutora Acácia, que nesse ato representa, muito bem representado, o nosso Secretário de Estado, Doutor César Neves. De forma carinhosa também e respeitosa a quem o antecedeu, há poucos dias deixou a Secretaria, o Secretário Beto Preto, que também foi muito importante nesse processo, e demais autoridades já nominadas. Michele, quero aqui ser muito breve, porque os discursos que me antecederam foram muito intensos, mas preciso fazer um registro aos colegas e gestores que estão aqui presentes. Ao Sérgio que representa o município e Secretário da Saúde de Campo Mourão, juntamente, ele e sua equipe que estão aqui conosco; ao Secretário Jonas, lá na fronteira, que representa o município de Capanema, com seus colaboradores; vejo aqui também representando o Secretário da Saúde, o Wanderson; o nosso querido Prefeito de Bandeirantes; e os demais Prefeitos e Secretários Municipais de Saúde. Falo isso, Michele, porque tenho a importante missão de estar hoje à frente falando do Cosems, que para muitos não sabem o que significa essa sigla, que significa o Conselho de Secretarias Municipais do Estado do Paraná. Observando todos esses depoimentos, vendo cada rosto que está aqui nesta plenária, realmente, Michele, passaram muitos filmes na minha cabeça, quando nos deparamos com esse depoimento, que foi de arrepiar, de uma mãe com o seu coração dilacerado recebendo essa homenagem. Mas muitas vezes, nós, como gestores, até falo isso como gestor porque a minha formação, Michele, não é na área da saúde, a minha formação é na área financeira. Mas Deus foi muito generoso e me permitiu estar à frente de uma gestão de saúde, de ter simplesmente uma missão que é importantíssima, que gostaria de colocar aqui, que a missão do gestor é dar, sim, as condições para as equipes de saúde desempenhar o seu trabalho. Sinto-me, Michele, muito feliz e lisonjeado por poder fazer parte de uma gestão municipal, à qual aqui estamos falando. Mas quero ir além e fazer um breve relato de tudo o que passamos, Michele. O Estado do Paraná sempre com a sua ousadia, um Estado que nos orgulha. Ao falar de

saúde pública no Paraná, temos que falar de você, Michele. Você, por ter sido e ter nos dado o privilégio de ser Secretário de Estado de Saúde, não tenha dúvida, Michele, que as tuas heranças e as tuas tomadas de decisões, lá no passado, permitiram-nos ter a qualidade, a postura e o discernimento de conseguirmos enfrentar essa pandemia. Como bem colocado, não tínhamos fórmula, não tínhamos receita de como conduzir, mas tínhamos um legado e esse legado quero aqui registrar sem demagogia nenhuma. Estou falando do fundo do coração, em nome dos 399 gestores desse Estado, que você, Michele, sempre será lembrado, assim como coloquei os Secretários que, posteriormente, assumiram a sua função. O Estado do Paraná, sim, tem algo diferenciado, temos que nos orgulhar e bater no peito, porque somos, sim, exemplo para esse nosso País, que foi demonstrado por muitas coisas ruins. Mas aqui no Paraná tivemos o privilégio e a honradez de não termos nenhum “desgosto”, nenhum escândalo, nos momentos que mais tínhamos fragilidade, que eram escândalos de roubalheira, de desvio de recurso. Na pandemia, graças a Deus, tanto a Secretaria de Estado, como também o Governo, enfim, todas as entidades não apresentaram. Quero por fim parabenizá-los e enaltecer esse dia, que será lembrado, Michele, pode ter certeza, valorosamente, por todos os trabalhadores. Quero aqui, do fundo do coração, parabenizar a tua equipe do gabinete, que teve muito cuidado em privilegiar todas as categorias, como bem citado. Não foi só a equipe médica, não foi só a equipe de enfermagem, mas foi a cozinheira lá naquele hospital que fazia alimentação, para que as nossas equipes tivessem força para trabalhar. Então, quero aqui do fundo do coração parabenizá-los e enaltecer esse trabalho. Dizer que, infelizmente, na nossa caminhada, perdemos alguns soldados, mas que temos a missão, a missão de continuar, a missão de nos superar, de termos mais superioridade, sobre os grandes desafios que ainda estão por vir. Mas ao mesmo tempo dizer, Michele, que você faz parte, sim, não só como Deputado, isso é importante frisarmos, mas como um grande ser humano. O nosso carinhosamente conhecido Doutor Carlos, o nosso italiano brabo, que muitas vezes não tem como esconder a sua indignação, mas que tem

um coração que nos enaltece. Pode ter certeza de que onde o Michele estiver, sabemos que a saúde pública, a saúde do nosso Estado estará sempre lembrada. Então, muito obrigado. Que Deus nos abençoe. Sintam-se abraçados por termos essa data, que será memoriada em todos os nossos paranaenses. Muito obrigado. Que Deus abençoe. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Michele Caputo):** Amém. Eu que agradeço, Ivo, a sua generosidade. Convido agora a Doutora Acácia Maria Lourenço Francisco Nasr, Coordenadora da Vigilância Epidemiológica da Sesa/PR. Nesse ato ela representa o Secretário César Augusto Neves Luiz. Quero aqui também mencionar a honrosa presença do Diretor-Geral, Doutor Nestor, que participou assiduamente também da Frente Parlamentar do Covid. Leve o nosso abraço, além do Secretário e também para o Ex-Secretário Beto Preto, que sempre trabalhou com muita lisura e competência nesse enfrentamento da gestão. Tenho um orgulho danado de fazer parte dos quadros da Sesa. Estou com uma dor no coração de pedir a minha aposentadoria este ano. Olhem, preciso falar da Acácia. No dia 13 de fevereiro, Acácia, você lembra bem disso, em 2020, não tinha nenhum caso, Nestor, de Covid. Patricia Milano, Charles, Cristina e Ivo, não tinha um caso de Covid no Paraná. Propus uma Audiência Pública, fizemos uma Audiência Pública e a Acácia veio representando. Aqui neste Plenário alguns colegas, os melhorzinhos chamaram-me de pessimista, outros me chamaram de alarmista, alguns me chamaram de uma série de coisas. Se vocês perguntassem para mim se eu achava que essa Covid iria ser isso, eu também não achava. Mas algo que recebe o nome de pandemia pela Organização Mundial da Saúde não pode ser coisa que deva se negada, menosprezada ou tratada sem a fé que todos devemos ter, mas também levando em consideração a questão da Ciência. Então, muito obrigado, Acácia, porque você esteve conosco na Audiência Pública do dia 13 de fevereiro de 2020. Muito obrigado. A palavra é sua.

**SR.<sup>ª</sup> ACÁCIA MARIA LOURENÇO NASR:** Muito obrigada, nosso Deputado Michele Caputo, pela organização e planejamento da pandemia, mas também

pela proposição desta lei, que homenageia, que valoriza os nossos profissionais de saúde do Estado do Paraná. Cumprimento em nome do nosso Deputado todas as autoridades presentes, os homenageados aqui presentes, estendo a todos os profissionais do Estado do Paraná, em nome do nosso Secretário de Estado da Saúde, César Augusto Neves e também do nosso Diretor-Geral, aqui presente, homenageado nesta noite, Nestor Werner Junior. Todas as ações realizadas pelo Estado do Paraná, em conjunto com os municípios, o nosso Secretário Beto Preto, municipalista, organização da rede de atenção à saúde em todos os pontos de atenção. Os hospitais, o planejamento dos leitos hospitalares, com o aumento do número de casos, quando ainda não conhecíamos as evidências científicas. Também a organização para aquisição de equipamentos, de insumos, transporte de pacientes, toda a organização da rede de saúde do Paraná muito próxima aos municípios fez com que tivéssemos perdas, mas que elas fossem menores. Os nossos profissionais de saúde, para ser profissional de saúde é necessário ter um dom e, além do dom, é necessário dedicação, dedicação aos estudos por toda a vida e dedicação também aos nossos pacientes. Isso faz a diferença na atenção, a importância de que esses profissionais de saúde também sejam cuidados, cuidado psicológico, a segurança quando forneço equipamentos, quando testo esses profissionais de saúde mais expostos, quando em casa dou suporte, de que forma posso ajudar esse profissional de saúde com seus afazeres pessoais para que ele possa realizar mais plantões. Sabemos que muitos profissionais, e todos são importantes, todas as categorias de profissionais de saúde, é o trabalho integrado que faz a diferença, os médicos, odontólogos, fisioterapeutas, farmacêuticos, a organização fez com que a nossa linha de frente funcionasse, e a avaliação sistemática dos nossos indicadores de saúde também permitiu a organização, em tempo oportuno dos nossos gestores e ação, para minimizar os danos diretos e indiretos da Covid-19, que não foram só na saúde, socioeconômicos e culturais também, nossas crianças afastadas das escolas, e a importância de todas as medidas não farmacológicas realizadas e flexibilizações, restrições, com base nesses indicadores, e acima de tudo a vacinação, a principal

forma de prevenção da Covid-19, que fez com que os nossos indicadores diminuíssem o número de casos, internações, casos graves e mortalidade. E isso também foi benefício da introdução da vacina. E o Estado do Paraná tem um grande proporcional da população vacinada com primeira dose, vacinação completa. Tínhamos a menor mortalidade materna em 2017, a Covid-19 levou, teve um impacto no aumento da nossa mortalidade materna, as mortes durante a gestação, parto puerpério, em razão dessa doença, e a vacinação fez com que os nossos indicadores voltassem a diminuir. A importância, então, de todas essas ações integradas e do trabalho de todos os profissionais aqui presentes nesta noite e que representam muitos outros profissionais da saúde do Estado do Paraná. Deixo aqui os nossos parabéns e que sigam neste caminho, por capacitação, treinamento e motivação pela saúde pública e privada no nosso Estado do Paraná. Obrigada.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Michele Caputo):** Eu que agradeço, Acácia. Solicito ao mestre de cerimônias, o Valter, que procede à leitura dos termos da Menção Honrosa que será entregue aos nossos homenageados e homenageadas. Prometemos fazer um rito rápido, porque sabemos já do avanço do horário. Mas quero antes, Valter, agradecer toda a retaguarda da Assembleia Legislativa, mais uma vez ao Capitão e Maestro Eliseu, a toda a sua banda, aos cinegrafistas, ao pessoal que nem aparece aqui, mas está lá dentro, está ali no som, aos garçons, ao pessoal do apoio da comunicação, da TI, à minha equipe, muito bem lembrado aqui, Ivo, ninguém é nada sozinho. Muito obrigado. O pessoal que fica lá atrás, mas que foi responsável por tudo isso que está acontecendo, a minha gratidão. Tenho vários defeitos, não sou ingrato, não sou desleal e trabalho sempre em prol da saúde, sem preconceito. Parceiro é parceiro, não importa se é do serviço público, se é filantrópico ou se é privado, não importa se o profissional é CLT, estatutário ou autárquico, quem faz a diferença é quem tem compromisso! Está certo? Vocês todos, homens e mulheres aqui presentes, têm o meu respeito. Por favor, Valter, leia a Menção.

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Senhoras e senhores, a Menção Honrosa a ser entregue nesta noite aos nossos homenageados contém os seguintes dizeres: “*A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição do Sr. Deputado Estadual Michele Caputo, concede Menção Honrosa em homenagem ao Dia Estadual de Valorização dos Profissionais da Saúde. Curitiba, 25 de abril de 2022. Assina, Deputado Michele Caputo.*” Por esse motivo, Deputado, convido V.Ex.<sup>a</sup> e as autoridades que o acompanham para que venham à frente, por gentileza. Inicialmente, Deputado Michele Caputo, vamos pedir que venha à frente o nosso querido amigo Doutor Charles London, que representa todos os profissionais de saúde da Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Estado do Paraná, Femipa. Na sequência, queremos pedir que venha à frente ela que representa todos os profissionais de saúde do Laboratório Central do Estado do Paraná, Lacen, que é um orgulho de todo o povo paranaense e que representa todos os profissionais de saúde, a Diretora e Farmacêutica Celia Fagundes Cruz. Outra honra, que é o Samu/Aeromédico, convidamos o Doutor Ricardo Accioly e também a querida Raquel Bampi, Fisioterapeuta. Representando aqui todos os profissionais de saúde do Batalhão da Polícia Militar de Operações Aéreas, o BPMOA, Médico e Comandante do BPMOA, Coronel Pucci. Representando todos os profissionais de saúde do IBMP, o Instituto de Biologia Molecular do Paraná, quero convidar o Lucas Rosseti, a Tahiana Brandalize, a Lilian Dias Nascimento e o Luiz Carlos Roque Junior. Na sequência, vamos chamar para que venha à frente ela que é Conselheira Bióloga, a Andréa Graciano dos Santos Figueiredo, representando todos os profissionais da saúde do Conselho Regional de Biologia, CRBIO. Vamos chamar o CRBM, Conselho Regional de Biomedicina, representando todos os profissionais da saúde do CRBM, na pessoa da Secretária da Instituição, a Janaína Ferreira de Mello Vasco. Quero convidar o Conselho Regional de Educação Física da 9.<sup>a</sup> região, CREF, ele que é conselheiro e profissional de Educação Física, Professor Marcelo Hagebock Guimarães. Ela que é Enfermeira e Presidente do Conselho Regional de Enfermagem, o Coren, representando todos os profissionais de

saúde do Coren, a querida Rita Sandra Fran. Vamos convidar aqui o querido Valquires Souza Godoy, que é Vice-Presidente, Farmacêutico e Vice-Presidente do Conselho Regional de Farmácia. Ela que esteve à Mesa, fez um belíssimo pronunciamento aqui, é do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 8.<sup>a</sup> região, a Fisioterapeuta e Presidente Patrícia Rossafa Branco. Vamos chamar aqui o Conselho Regional de Fonoaudiologia, Fonoaudiólogo e Presidente, o Celso Luiz Gonçalves dos Santos Junior. Na sequência, vamos chamar o CRM-Paraná, Médico e Presidente do Conselho Regional de Medicina, Doutor Roberto Issamu Yosida. Do CRMV-PR, ele que é Médico-Veterinário e Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária, Doutor Rodrigo Távora Mira. A Nutricionista e Presidente do Conselho Regional de Nutrição, querida Cilene da Silva Gomes Ribeiro. Deputado Michele, pessoal do Cerimonial, avisamos que não puderam comparecer e mandaram aqui, do CRO, que é o Conselho Regional de Odontologia, o Odontólogo e Presidente Agnaldo Coelho de Farias, que vai receber sua homenagem na sequência, e também a Andreia Luiza Curralinho Braga, que é Assistente Social e Presidente do Conselho Regional de Serviço Social. Vamos chamar agora ela que é Psicóloga e Presidente do Conselho Regional de Psicologia, CRP, a querida Celia Mazza de Souza. Ele que é Médico, Vice-Presidente da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviço de Saúde no Estado do Paraná, Fehospar, Dr. Luiz Rodrigo Schrubel Milano. Na sequência, vamos convidar, do Conselho Estadual da Saúde, CES, a Odontóloga e Conselheira Dr.<sup>a</sup> Christine Paschenda Pereira Pinto. A querida Acácia Maria Lourenço Francisco Nasr, que coordena a Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, representando o próprio Secretário e todos os profissionais da Sesau Paraná. Vamos chamar agora, Deputado, o Samu e pedir que venha à frente o representante do Samu Aeromédico, o Coronel Pucci. Ele que representa aqui todos os profissionais de saúde do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde, o Cosems, Secretário de Saúde de Mangueirinha, nosso querido amigo Ivoliciano Leonarchik. Na sequência, vamos chamar aqui a Ana Paula Kuhl, que é

Enfermeira em Vigilância em Saúde de Rio Negro-Paraná, representando todos os profissionais de saúde da área lá em Rio Negro. Agora vamos chamar ela que é Fisioterapeuta, é de Londrina, Paraná, a Andrea Akemi Morita. Vamos chamar agora ele que é Médico da UTI do Hospital Santa Pelizzari, da querida Palmas, o Dr. Bruno Mitsuo Tomioka de Oliveira. Vamos chamar agora, do Norte Pioneiro, quase o Norte do Paraná Pioneiro, de Bandeirantes, a Técnica de Enfermagem do Posto Central, a querida Izabela Garcia da Silva. Vamos chamar agora a Enfermeira da Vigilância em Saúde de Capanema, a querida Luciane Wunsch. Na sequência, vamos chamar aqui, de Curitiba, o Enfermeiro da Vigilância em Saúde da 2.<sup>a</sup> Regional de Saúde Metropolitana, nosso querido Luiz Fernando Manfron. Vamos chamar agora o profissional de Educação Física do Conselho Regional de Educação Física da 9.<sup>a</sup> Região, Curitiba, Paraná, o Dr. Marcelo Hagebock Guimarães. Ele recebe a homenagem mais uma vez porque na primeira estava representando aqui justamente a Instituição, todos os profissionais, e agora é pelo desempenho individual dele. Está aí nosso querido Professor Marcelo Hagebock Guimarães. Senhoras e senhores, na sequência, de Campo Mourão, vamos chamar a Auxiliar de Enfermagem de Campo Mourão, Silvana Martins Lemes. Na sequência, retornamos a Curitiba, chamando a Terapeuta Ocupacional Suelen Edilaine de Paula Liberati. Ela que é Enfermeira do Samu da Vigilância em Saúde da 2.<sup>a</sup> Regional de Saúde, aqui de Curitiba também, a querida Valéria Regina Prado Malafaia Correa Leite. Aqui de Campo Magro, a Médica-Veterinária da Vigilância em Saúde, Dr.<sup>a</sup> Michele Brugnerotto. Por último, mas não menos importante, temos a honra de chamar nosso companheiro, nosso amigo durante tanto tempo também, especialmente seu, querido Michele Caputo, Diretor-Geral da Sesa, pela participação nas reuniões da Frente Parlamentar do Coronavírus aqui da Assembleia Legislativa, o doutor, queridíssimo amigo Nestor Werner Junior. Viva a Sesa! Viva a saúde do Paraná! Profissionais da saúde homenageados nesta oportunidade. (Todas as menções honrosas foram entregues.) Deputado Michele, tenho a honra e a satisfação de devolver a Vossa Excelência a palavra, parabenizando-o por esta belíssima propositura.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Michele Caputo):** Estou muito feliz. Agradeço a presença de todas as autoridades que participaram de maneira presencial, de quem nos acompanha pelo modo virtual, amigos, familiares dos nossos homenageados, das entidades, os telespectadores da *TV Assembleia* em todo o Paraná e todos aqueles que colaboraram com este evento neste momento. Gostaria que todos aqueles que estiveram envolvidos de forma positiva, de forma decisiva no enfrentamento à Covid no nosso Estado se sintam aqui homenageados. Precisávamos dar materialidade às coisas, por isso fizemos isto que fizemos. Só espero, independentemente de eu estar aqui ou não no ano que vem, que isto seja lembrado sempre. Acho que é importante valorizar as pessoas e todos aqueles, até porque vocês foram fantásticos. Quero também agradecer novamente à Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná, sob a regência do Maestro Capitão Eliseu, à imprensa, a todos os profissionais que estão aqui trabalhando, honrando e dignificando o Poder Legislativo do Paraná. Quero, de forma muito especial, parabenizar o Presidente, meu amigo Ademar Traiano, que hoje, em uma conversa, falou: *Michele toca, você tem carta branca! Você conhece as pessoas.* Pela generosidade do Presidente e de toda equipe da Cleusa, de todos, Valtinho. Convido, neste encerramento, para que todos possamos ouvir o Hino do nosso querido Estado do Paraná e, após o Hino, declaro encerrada a presente Sessão Solene e agradeço a vocês de coração. Muito obrigado.

(Execução do Hino do Estado do Paraná.)

**“LEVANTA-SE A SESSÃO.”**

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18 horas.)